



ATA 01/2020

Aos doze dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte, se reuniu em plenária ordinária o Conselho Municipal de Assistência Social para tratar na sala de reuniões do Centro Medianeira. A ata 17 foi lida e aprovada. A presidente Lucirene apresenta o primeiro ponto de pauta, onde a Silmara (Administrativo) e Valéria (Contabilidade) apresentam a reprogramação dos recursos, ressalta que o saldo é até o dia 31 de dezembro de 2019. Todos os números apresentados sobre a reprogramação foram feitos em análise com os diretores de cada setor. Paulo Crochemore questiona sobre os valores que estão para entrar poderão ser utilizados, ou serão somente para pagar dívidas. Secretária Lara salienta que todo recurso precisa de autorização prévia para ser utilizado. Valéria complementa que este recurso já estava previsto. A presidente coloca em votação a aprovação da reprogramação sendo oito votos favoráveis e uma abstenção. Como segundo ponto é feito um relato sobre o GT Rua, onde ficou organizado o grupo de emergência do GT, foi mencionado sobre o consultório de rua, o CAPS 3 e o residencial terapêutico. Os usuários relataram que o CREPAR não é um local acolhedor, que parece um “manicômio” em função de pessoas com problemas mentais. Foi então citado mais uma vez sobre o CAPS 3 e o residencial terapêutico. Sobre o CREPAR Fabiane diretora da PSE relatou que estão sendo feitas as reformas, a construção dos banheiros, uma área coberta para as atividades e calçamento. Foi colocado sobre uma parte do prédio que ainda tem infiltrações e precisa ser discutido com o dono da casa. O local está mais adequado ao uso e trabalho. Loreto assessora técnica da PSE colocou e o no GT o foco foi no CREPAR e no serviço de abordagem de rua e encaminhamentos, para minimizar e resolver esta situação. A sociedade civil acredita na manutenção do Centro POP, relata que o CREPAR presta um serviço de albergue e que o Centro POP é de média complexidade, que é um, serviço de fortalecimento de vínculos e apoio, um lugar para eles ficarem durante o dia. Sr Nilson relata que as pessoas que vivem nas ruas não dormem e que o Centro POP seria um

suporte, uma etapa importante para poderem acessar o CREPAR. Que o Centro POP é um serviço nacional e é importante e não pode ser substituído. Sugere que seja feito contato com o Conselho Estadual e Federal para buscar alternativas para os recursos do centro POP. Fabiane relata que o Centro POP contava com 7 profissionais em 2016, 6 profissionais em 2017 e em 2019 só com dois, que o serviço estava precário em função da falta de recursos. Sociedade civil não concorda com o posicionamento a respeito do fechamento do Centro POP e argumentam sobre a importância deste serviço. Elenara relata que trabalhou oito anos com população de rua e que entende a colocação dos moradores de rua mas que também entende o posicionamento da secretaria na pessoa da secretária Iara Cardoso que quanto governo oferece políticas e projetos emancipatórios. Paulo Crochemore relata que o assunto da população de rua é antigo e a preocupação só aumenta. Edson do Movimento Nacional coloca a sua preocupação quanto representação dos moradores de rua, e da importância de se construir coletivamente essas decisões as quais envolvem os moradores de rua. Paulo retoma a sua fala e diz que são dois serviços diferentes. É colocado que no CREPAR no último ano foi atendido cerca de 673 usuários sendo que cerca de 450 são de outros municípios. Paulo complementa ainda que não há informações suficientes para o fechamento do Centro POP. Daniel Boeira conselheiro relata que faz parte do GT de rua e que no GT estão organizando formas de sanar as necessidades dos usuários. Secretária e conselheira Iara Cardoso comenta sobre reordenamento do serviço e com a manutenção do GT. Se responsabiliza por estar junto ao conselho buscando alternativas e qualidade ao serviço prestado no CREPAR. É colocado em votação o fechamento do Centro POP com reordenamento do serviço e foram 7 votos favoráveis, 4 abstenções e 1 voto contrário. Edson comenta que tomará providências junto ao Movimento Nacional. E a presidente Lucirene solicita segmento da pauta com relato das comissões. Paulo (SDS) comenta que relatório ficou para o mês de março. Isa (Unisinos) comenta sobre os pareceres da comissão de projetos: Casa auxiliadora favorável, Instituto Lenon favorável, e Col favorável. É colocado em votação e 7 votos são favoráveis, e 0 abstenções, e 0 contrários. Lucirene presidente deste conselho relata que a senhora Dina protocolou junto a vice-prefeita o porquê da não utilização da parte de cima do Crepar. Fabiane esclarece

que acontecem oficinas. Letícia (gabinete) comenta que quanto secretaria estão em tratativas de novas oficinas neste espaço. Nada mais havendo a tratar, eu, Letícia Valéria Muniz, encerro a presente ata.